

Deputados criticam medida

João Carlos Henriques

O projeto do Governo do Distrito Federal que acaba com a isenção de impostos a mais de 50 mil micro e pequenas empresas foi criticado ontem pelos deputados distritais Fernando Naves (PDC), Cláudio Monteiro (PRP) e Peniel Pacheco (PST). Mas foi elogiado pelos deputados Edmar Pirineus (PDT) e Gilson Araújo (PTR), ambos proprietários de supermercados. Todos esses deputados tomaram conhecimento do projeto através do **Jornal de Brasília**.

O único deputado consultado ontem pelo **JBr** que já conhecia anteriormente esse projeto foi José Ornellas (PL). Cauteloso, ele evitou, inicialmente, emitir uma opinião. "Recebi esse projeto há dois dias e ainda estou analisando o seu conteúdo; por isso, ainda não tenho opinião formada", disse ele. Ornellas admite, entretanto, que "talvez essa proposta não se ajuste à proteção das microempresas".

O ex-governador do DF reconhece a necessidade do governo arrecadar mais impostos, mas teme que as micro e pequenas empresas fiquem "sufocadas". O projeto, no seu entender, merece um estudo profundo por parte da Câmara. "Não podemos apreciá-lo em regime de urgência", defende José Ornellas.

O deputado Peniel Pacheco, presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, também defende um "amplo debate" em torno do projeto.

De acordo com Peniel, ao taxar os pequenos empresários, o governo "vai matar no nascedouro qualquer possibilidade do progresso e do desenvolvimento dessas empresas". O maior crítico desse projeto é o deputado Cláudio Monteiro. "O governo está entrando na contra-mão, pois deveria fazer exatamente o contrário, ou seja, diminuir os impostos e taxar violentamente, com multas pesadas, a sonegação dos impostos", afirmou Monteiro.